



Ao índio, o resgate de sua identidade

Censo 2000 mostrou que a população indígena cresceu 138% em relação à pesquisa de 91

Jairo Barbosa
RIO BRANCO

Aos 22 anos, José Lima Caxinauá exerce uma profissão que parecia reservada ao homem branco. Ele é agente agroflorestal indígena, defensor do meio ambiente e dos direitos ambientais dos povos da floresta. Zezinho, como é conhecido, viveu até os 11 anos isolado na aldeia Três Fazendas, no Rio Purus, a 450km de Rio Branco. Hoje, com outros 65 índios, é responsável pela preservação da floresta, pela recuperação de áreas degradadas e pela conscientização do uso correto da terra das comunidades indígenas.

Os agentes são formados no Centro de Formação dos Povos da Floresta, uma universidade indígena que desde 1994 forma índios para serem agentes agroflorestais, professores e agentes de saú-

de. Até então, os índios desconheciam totalmente seus direitos, mas, a partir desse momento, eles se organizaram e, com a ajuda de muitos aliados, conquistaram o conjunto básico de direitos, terra, educação e cultura.

Os próprios defensores da causa indígena reconhecem que, nos últimos anos, houve um considerável avanço no que diz respeito ao respeito às diferenças culturais, negadas por quase 500 anos. Um conjunto de leis posteriores à Constituição de 1988, entre as quais a Lei de Diretrizes Básicas da educação e o Plano Nacional de Educação, assegurou que o índio passe a ser alfabetizado na sua língua nativa e não mais apenas no português.

— Antes, o índio era obrigado a abandonar a sua identidade para ir à escola. Hoje, ele já aprende na própria língua — afirma o professor José Riba-

mar Bessa, coordenador do Programa de Povos Indígenas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

O Censo 2000 revelou que a população indígena no Brasil é de 701.462 indivíduos (0,4% dos brasileiros), um crescimento de 138% em relação à população indígena registrada no Censo de 1991. Um problema antigo, contudo, ainda persiste: o governo ainda não conseguiu cumprir a obrigação constitucional de demarcar todas as terras indígenas.

Nos últimos três governos foram homologados quase 73 milhões de hectares de terras indígenas no Brasil. No total, o país tem 105 milhões de terras indígenas, ou seja, 12,35% do território brasileiro.

— Mas ainda falta um terço para ser homologado — lembra Márcio Santilli, do Conselho diretor do Instituto Sócio Ambiental (ISA).

INSTITUTO



Documentação

Fonte: O Globo (Especial)

Data: 22/9/2002 Pg. 11

Class.: A4R00045